

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

SQL Structured Query Language

Prof. Dr. Halley Wesley Gondim halley.was@gmail.com

SQL - Tirinha









SQL - Histórico

- ✓ Versão original desenvolvida pela IBM (Lab. De Pesquisa San José)
- ✓ Originalmente chamada de Sequel (Structured English Query Language" (Linguagem de Consulta Estruturada em Inglês)
- ✓ SQL(Structured Query Language Linguagem de Consulta Estruturada)
- √ 1986 American National Standards Institute (ANSI) e a Internacional Standards Organization (ISO) publicaram padrões para SQL. (SQL-86)

SQL - Histórico

- ✓ SQL (ISO/IEC 9075-x) foi revisto em:
 - **■**SQL-99
 - ■SQL-2003
 - ■SQL-2008
 - ■SQL-2016
- ✓ Linguagem de Definição de Dados (DDL)
 - Comandos definição de esquemas, exclusão, criação de índices e modificação nos esquemas de relações

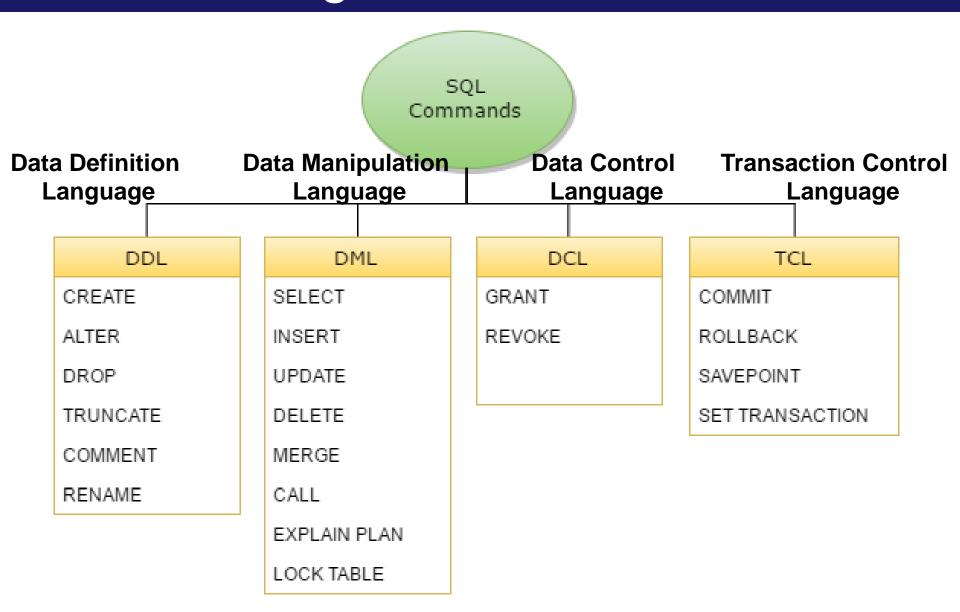
SQL - Histórico

- ✓ Linguagem Interativa de Manipulação de Dados (DML)
 - Linguagem de consulta, inserção, exclusão e modificação
- ✓ Definição de visões
- ✓ Autorização
- ✓Integridade
- ✓ Controle de transações
 - Inclui comandos para especificar iniciação e finalização de transações.

SQL – Estruturas Básicas

- ✓ SQL permite uso de valores nulos•(desconhecidos / inexistentes)
- ✓A estrutura básica de expressão em SQL consiste:
 - Select (Projeção de álgebra relacional relacionar atributos desejados)
 - **From** (Produto cartesiano, associação entre relações pesquisadas)
 - Where (Seleção do predicado condições)

SQL – Categorias



SQL - DDL

✓ Uma DDL (Linguagem de Definição de Dados) permite ao usuário definir novas tabelas e elementos associados.

Obs: A maioria dos bancos de dados de SQL comerciais tem extensões proprietárias no DDL.

✓ SQL DDL permite não só <u>especificação</u> de um conjunto de relações, como também <u>informações</u> acerca de cada uma das relações

SQL - DDL

- √ O esquema de cada relação (tabela).
- ✓ O domínio dos valores associados a cada atributo
- √ Regras de integridade
- ✓O conjunto de **índices** para manutenção de cada relação
- ✓Informações sobre **segurança** e autoridade sobre cada relação
- ✓A estrutura de **armazenamento** físico de cada relação no disco.

Base de Dados - Criar nossos bancos.

```
/*CRIAR NOVO DATABASE*/
2
    CREATE DATABASE nome;
3
4
   /*ALTERAR O NOME DO DATABASE*/
    ALTER DATABASE nome RENAME TO novo nome
 6.
   /*ALTERAR O PROPRIETÁRIO DO DATABASE*/
 8
    ALTER DATABASE nome OWNER TO novo_dono
 9
10
    /*APAGAR DATABASE*/
11
    DROP DATABASE novo_nome;
12
```

SQL – Tipos de domínio em SQL

- √ Char(n) cadeia de caractere tamanho fixo
- ✓ Varchar(n) cadeia caractere variável (<=n)</p>
- ✓ Integer inteiro
- ✓ Numeric ponto flutuante, precisão em cálculos
- ✓ Serial / BigSerial inteiro com incremento automático
- ✓ Date Ano(4 dig.), mês e dia
- ✓ Time horas, minutos e segundos
- ✓ Clob texto "infinito"
- ✓ Blob armazenamento de até 4Gb de dados.
- ✓ Como é booleano? (https://www.postgresql.org/docs/11/index.html)

✓ Criando uma tabela

-CREATE TABLE r
$$(A_1D_1, A_2D_2, ..., A_ND_N$$

< REGRAS DE INTEGRIDADE₁>,

. . .

< REGRAS DE INTEGRIDADE_K>)

R = Tabela

A = Atributos

D = Domínio

- ✓ Regras de integridades permitidas englobam:
 - PRIMARY KEY (A_{j1}, A_{j2},..., A_{j1m})
 - CHECK (P)

Os atributos A_{j1}, A_{j2},..., A_{j1m} formam a chave primária da relação

Check especifica um predicado P que precisa ser satisfeito por todas as tuplas em uma tabela/relação

```
1   CREATE TABLE nome_da_tabela (
2   atributo_chave SERIAL PRIMARY KEY,
3   atributo_1 VARCHAR(80),
4   atributo_2 NUMERIC(7,2)
5 )
```

```
CREATE TABLE nome_da_tabela (
1
    atributo chave SERIAL PRIMARY KEY,
3
    atributo 1 VARCHAR(80),
    atributo_2 NUMERIC(7,2) CHECK(atributo_2 > 0),
4
    atributo_3 VARCHAR(80) CHECK (atributo_3 IN ('M', 'F', 'A')),
5
    atributo_estrangeiro INTEGER,
6
    FOREIGN KEY (atributo estrangeiro)
7
8
            REFERENCES nome_tabela_estrangeira
               (atributo_chave_tabela_estrangeira)
10
14
```

SQL – Tipos de domínio em SQL

✓ Serial / BigSerial – inteiro com incremento automático

```
/*INCREMENTO*/
    CREATE SEQUENCE nome_tabela_seq;
 3
    CREATE TABLE nome da tabela (
4
        nome da coluna integer PRIMARY KEY
 5
        DEFAULT nextval('nome_tabela_seq') NOT NULL
 6
 8
    /*INCREMENTO COM SERIAL*/
 9
    CREATE TABLE nome_da_tabela(
    nome_da_coluna SERIAL PRIMARY KEY
10
11
```

SQL – Sequence

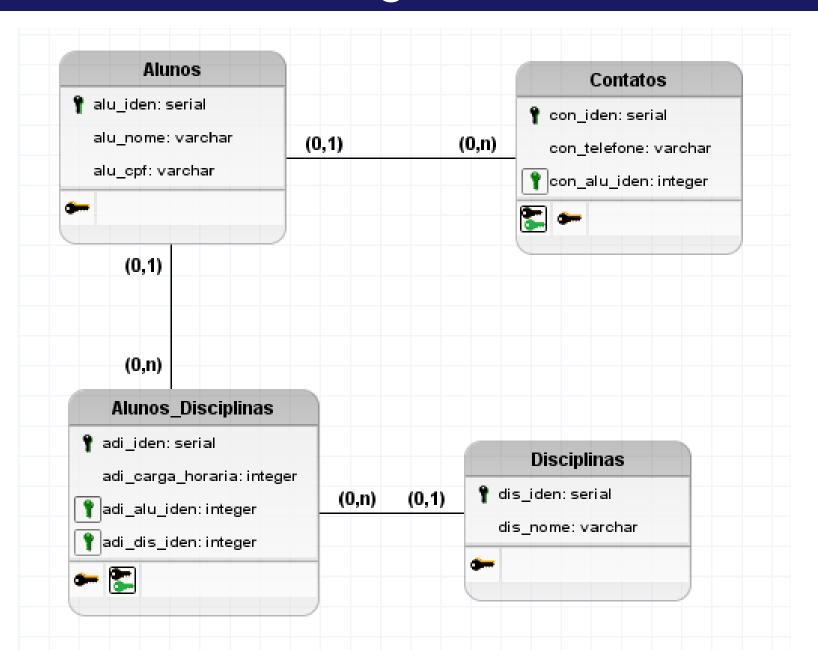
√Corpo de uma sequence

```
1 CREATE SEQUENCE public.nome_da_tabela_seq
2 INCREMENT 1
3 START 1
4 MINVALUE 1
5 MAXVALUE 2147483647
6 CACHE 1;
```

SQL – Create table exemplo

```
/*TABELA COM ATRIBUTO AUTOINCREMENTO SERIAL*/
    CREATE TABLE alunos(
    alu_iden serial PRIMARY KEY,
3
    alu nome varchar(80)
4
5
6
    CREATE TABLE contatos(
    con_iden serial PRIMARY KEY,
    con_telefone varchar(90),
    con_alu_iden integer,
10
    FOREIGN KEY (con_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden)
11
12
```

SQL – Crie as seguintes tabelas



SQL – DDL tabelas

```
CREATE TABLE alunos (
1
        alu_iden serial PRIMARY KEY,
 2
3
        alu_nome varchar,
4
        alu_cpf varchar
5
6
7
    CREATE TABLE contatos (
        con_iden serial PRIMARY KEY,
        con_telefone varchar,
10
        con_alu_iden integer,
        FOREIGN KEY (con_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden)
11
    );
12
```

SQL – DDL tabelas

```
14
    CREATE TABLE disciplinas (
        dis_iden serial PRIMARY KEY,
15
16
        dis nome varchar
17
18
19
    CREATE TABLE alunos_disciplinas (
20
        adi_iden serial PRIMARY KEY,
21
        adi_carga_horaria integer,
22
        adi_alu_iden integer,
        adi_dis_iden integer,
23
24
        FOREIGN KEY (adi_alu_iden) REFERENCES alunos (alu_iden),
        FOREIGN KEY (adi_dis_iden) REFERENCES disciplinas (dis_iden)
25
26
コフ
```